

PERU

1232 Rubem BRAGA

SANTIAGO de Chile (Via Panair do Brasil) — O jornalista chileno Luis Hernandez Parker passou uns dias no Peru e voltou de lá com umas notas interessantes sobre aquele país e o seu. Vamos resumir o que ele escreveu em "Erclla" e "La Nación". Esta cronica é, portanto, um simples resumo, que procurei fazer da maneira mais fiel.

O Peru nasceu rico; o Chile, pobre. O Peru foi o mais opulento vice-reinado do imperio espanhol; o Chile foi a colonia mais esquecida. Hoje em dia o Peru é o paraíso dos ricos e o purgatorio dos pobres. O Chile — em meio a sua pobreza — ergueu sua propria industria manufatureira e deixou de viver dos fabricantes estrangeiros. No Chile a riqueza está distribuida. No Peru continua em mãos dos descendentes dos vice-reis. No Chile o que predomina é a classe media, tanto na politica como na economia. O Peru carece de uma classe media estavel e, sob muitos aspectos, continua a ser um vice-reinado. Sua classe rica é imensamente rica, ostentadora, aristocratica, hermetica, audaz. Não teme nem o proletariado, nem o socialismo, nem o comunismo, porque os tem acuados. E', por isso mesmo, o país ideal para as inversões do capital americano que conta com uma moderna legislação que o protege, copiada da Venezuela... Dos 9 milhões de habitantes do Peru 6 milhões são indios, que não compram nem vendem. Vivem do que tiram da terra, ou melhor, do que o senhor feudal os deixa consumir. O Chile é hoje uma nação fundamentalmente industrial, industriosa e agricola. O rico e o pobre devem trabalhar para comer, e o país está aprendendo a se abastecer por si mesmo. O Peru vive da materia-prima que vende e das manufaturas que compra. Ali a liberdade de comercio se explica e se impõe; aqui a livre empresa absoluta mata a industria nacional incipiente, mas ousada e tenaz. Falando em termos absolutos, e talvez um pouco exagerados; no Peru existe uma ditadura politica e uma liberdade economica; no Chile, ao contrario, a ditadura é economica e a liberdade é politica, não existem partidos organizados; o Apra de Haya de La Torre e o Partido Comunista estão fora da lei. A imprensa é autocensurada e em todo país há mais de dois mil presos politicos não submetidos a processo, ou processados e com as penas já cumpridas, e que permanecem nas grades. Mas o Peru nunca foi acostumado à liberdade; em todo este seculo só teve dois presidentes constitucionais democraticos: José Pardo y Barreda, que governou de 1915 a 1919 e o dr. Bustamente y Rivero, de 45 a 48. Quando o atual presidente Odría tirou este ultimo (de quem fora ministro) do governo, o sarcástico poeta Martín Adán exclamou: "enfim, voltamos à normalidade!" A escravatura foi abolida em 1866; mas em toda a serra continua a servidão da terra. Enquanto isso o Chile, em todo este seculo, só sofreu um "governo forte", o do atual presidente Ibañez em sua primeira administração, de 1927 a 1931.

Amanhã acabarei de resumir as notas de Parker.

17.5.55

284